

COPATROCINADOR UNAIDS | 2015

UNESCO

ORGANIZAÇÃO DAS
NAÇÕES UNIDAS
PARA A EDUCAÇÃO,
A CIÊNCIA E A CULTURA

“Os jovens continuam a ser um alvo prioritário da ação global. Esse grupo ainda requer programas eficazes de educação sexual e de HIV, acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva de alta qualidade e acolhedores para os jovens, e a eliminação da violência sexual contra as mulheres jovens e meninas.”

Irina Bokova
Diretora Geral da UNESCO

O QUE É A UNESCO?

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é uma agência especializada das Nações Unidas. Foi fundada com a missão de contribuir para a paz e a segurança, promovendo colaboração internacional através da educação, da ciência e da cultura. Com 195 Estados-Membros e nove Membros Associados, a UNESCO é regida pela Conferência Geral e pelo Conselho Executivo e as decisões destes dois organismos são implementadas pelo Secretariado, sob a liderança da atual Diretora-Geral, Irina Bokova. A UNESCO é um dos seis copatrocinadores fundadores do UNAIDS. Sob a Divisão do Trabalho do UNAIDS, a UNESCO é responsável por liderar os esforços de apoio a países na ampliação da resposta ao HIV no setor de educação.

UNESCO tem mais de 50 funcionários dedicados a trabalhar para o HIV e para a educação em saúde. Desses, a maioria é formada por Oficiais Nacionais de Programa, baseados em países onde o UNAIDS tem priorizado programas de alto impacto. A agência baseia-se em seu espectro único de competências nas diversas esferas da educação, ciência, cultura, comunicação e informação para impulsionar uma resposta verdadeiramente multissetorial e abrangente para o HIV.

O QUE A UNESCO FAZ PELA RESPOSTA À AIDS

A educação é vista como a pedra angular de uma resposta eficaz ao HIV e contribui para fomentar o crescimento econômico, reduzir a pobreza e melhorar a saúde em geral. A UNESCO acredita que a educação pode transformar vidas, e tem a capacidade de criar cidadãos globais capazes de prosperar em seu ambiente, tomar decisões saudáveis e construir um mundo mais justo, inclusivo, seguro, sustentável.

O papel do setor inclui o fornecimento de alunos e funcionários com os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possam, no longo prazo, contribuir para comportamentos mais seguros e habilitá-los para que permaneçam saudáveis e livres do

HIV. O trabalho da UNESCO na resposta à AIDS é guiado por múltiplas estratégias e quadros de resultados. O HIV e a educação em saúde têm sido definidos como um resultado esperado da Estratégia Médio Prazo da UNESCO de 2014-2021. A organização também é guiada pelo Marco Unificado de Transparência, Resultados e Orçamento do UNAIDS 2012-2015, a Estratégia do UNAIDS para 2011-2015 e a Declaração Política de 2011 das Nações Unidas sobre HIV e AIDS.

A UNESCO também tem a sua própria estratégia para o HIV, que define três principais áreas de foco: criação de capacidade para o país a fim de que ele possa ter respostas bem-sucedidas e sustentáveis ao HIV no setor de educação; fortalecer a educação abrangente do HIV e a educação sexual; e promover a igualdade de gênero e proteção dos direitos humanos.

Políticas e programas da UNESCO sobre HIV e saúde são parte dos esforços globais para alcançar as metas de Educação para Todos, que visam satisfazer as necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos até 2015. A organização desempenha um papel de liderança no EDUCAIDS, Iniciativa Global para Educação e HIV & AIDS, que promove uma abordagem holística em todo o setor em relação à epidemia.

A UNESCO também lidera a Força-Tarefa Interagencial do UNAIDS sobre Educação, que incentiva uma resposta reforçada e coordenada à epidemia e faz parte da estratégia das Nações Unidas para garantir o acesso à prevenção, tratamento, assistência e serviços de apoio para todos. A Força-Tarefa Interagencial inclui o UNAIDS e seus copatrocinadores, agências multilaterais e bilaterais, doadores privados, sociedade civil e acadêmica.

O trabalho da UNESCO também contribui para a iniciativa conhecida como Focando Recursos para Saúde Escolar Efetiva (Focusing Resources on Effective School Health), uma parceria de agências das Nações Unidas, governos nacionais e sociedade civil que trabalha para tornar as escolas lugares saudáveis e fornecer aos alunos e funcionários ferramentas necessárias para levar uma vida mais saudável. A agência promove boas políticas e práticas no setor da educação, ajuda os parceiros a criar

ambientes de aprendizagem seguros e incentiva habilidades para a vida baseadas na instrução através de métodos de ensino modernos e interativos.

UNESCO apoia as respostas ao HIV que sejam inclusivas, especialmente para pessoas que vivem com o vírus, populações-chave e jovens em ambientes escolares. A agência acredita que as respostas eficazes à epidemia também devem considerar questões de gênero e de idade, devem ser culturalmente adequadas, estar baseadas em evidências e firmemente baseadas nos direitos humanos. Em dezembro de 2014, a UNESCO e seus parceiros marcaram o primeiro ano de implementação do inovador Compromisso Ministerial da África Oriental e Austral, em que 20 ministros de saúde e educação se comprometeram a apoiar a educação sexual e serviços de saúde sexual e reprodutiva para os jovens.

Os países fizeram progresso significativo no sentido de alcançar os objetivos ambiciosos estabelecidos no Compromisso, incluindo:

- Construção de uma resposta coordenada para a implementação por meio do trabalho com parceiros nacionais em múltiplos setores.
- Mobilização de recursos humanos e financeiros para uma melhor capacidade e implementação.
- Reavaliação, revisão e desenvolvimento de políticas nacionais, estratégias e marcos legais que abordem as necessidades dos jovens.

Outros esforços recentes incluíram fornecimento de orientação técnica sobre a educação sexual, com foco na formação de professores, bem como apoio das respostas à violência baseada em gênero relacionada à escola.

Isso abrange também bullying homofóbico e desenvolvimento de um relatório global sobre o status de violência homofóbica e transfóbica na educação.

Além disso, em 2014, a UNESCO começou a trabalhar nas respostas do setor da educação para os casos de gravidez indesejada, em colaboração

com outros parceiros-chave, organizou uma consulta em todo o mundo e começou a desenvolver um documento de orientação global sobre o tema.

A UNESCO continua a trabalhar no fortalecimento dos sistemas de monitoramento de programas nacionais de saúde escolar e no apoio a ministérios de educação para medir as respostas do setor educacional ao HIV.

Informações adicionais estão disponíveis [aqui](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/) (<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/>)

